

**HUMANIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: REVISÃO NARRATIVA DA
LITERATURA**

Beatriz Bonatti¹, Isabella Farah Brigo¹, Priscilla Vallero Moreira¹, Patrícia Luciana Moreira²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: patricia.moreira@haoc.com.br

Introdução: A humanização emerge como abordagem fundamentada no respeito à dignidade humana e na promoção do bem-estar. No contexto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), marcada pela alta complexidade tecnológica, torna-se imprescindível equilibrar recursos técnicos com práticas de cuidado que valorizem as relações entre profissionais, pacientes e familiares. **Objetivo:** Analisar como se estruturam os cuidados integrados, articulando humanização e tecnologia na UTI pediátrica. **Método:** Trata-se de revisão narrativa da literatura nacional, realizada com recorte temporal dos últimos 10 anos, nas bases de dados Lilacs e BDeInf. **Resultados:** Os achados evidenciam que a humanização na UTI pediátrica constitui diretriz central para a criação de ambientes acolhedores e a atuação de equipes multiprofissionais qualificadas. A humanização exige não apenas adequações estruturais, mas sobretudo atitudes empáticas e comunicação sensível. O ambiente intensivo implica demandas emocionais e técnicas elevadas para a equipe, reforçando a necessidade de integrar tecnologia e cuidado centrado na criança e sua família. A literatura destaca que o principal desafio consiste em harmonizar tecnologias avançadas com relações interpessoais éticas e sensíveis, promovendo cuidado integral. **Conclusão:** Embora a tecnologia tenha aprimorado a segurança e a qualidade assistencial nas UTIs, sua utilização deve ser equilibrada com práticas humanizadas. A integração entre recursos tecnológicos e atuação multiprofissional, especialmente do enfermeiro, é fundamental para qualificar o cuidado e fortalecer vínculos terapêuticos.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica, Humanização da Assistência, Desenvolvimento Tecnológico.